



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Das Manifestações Cardíacas Em Pacientes Com Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Associada À Covid-19 Em Um Hospital Infantil De Brasília

Autores: AGATHA SIQUEIRA AFONSO (HIMABA), MARNE RODRIGUES PEREIRA ALMEIDA (HCB)

Resumo: No final de abril de 2020 foi relatada uma síndrome aguda e grave denominada de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à COVID-19. Dentre os sinais e sintomas causados por essa síndrome, destaca-se o acometimento cardíaco, responsável por implicações graves como choque cardiogênico. Este trabalho tem o objetivo de descrever a prevalência das manifestações cardiovasculares em pacientes pediátricos com SIM-P, de um hospital infantil de Brasília, assim como suas repercussões e tratamentos instituídos. Este é um estudo observacional retrospectivo realizado no período entre maio de 2020 a maio de 2021 em um hospital infantil de Brasília. A amostra do estudo incluiu todos os pacientes internados nesse período com diagnóstico de SIM-P, com idade compreendida entre 0 a 17 anos e 11 meses. Os dados foram coletados de prontuário eletrônico e computados em plataforma eletrônica (Redcap) Foram diagnosticados 44 casos de SIM-P, sendo as principais manifestações cardíacas: aumento de troponina (4,5%), alterações em eletrocardiograma (7%), dilatação/aneurismas de coronárias (11%), disfunção de ventrículo esquerdo (16%), valvulite (25%), derrame pericárdico (25%), CKMB aumentada (61%) e pró-BNP elevado (77%). Vinte e seis crianças (60%) necessitaram de suporte em unidade de terapia intensiva (UTI). A maioria delas devido ao choque e necessidade de drogas vasoativas (39%) e suporte respiratório com ventilação mecânica invasiva (14%). A maioria (86%) recebeu imunoglobulina humana intravenosa (IVIG), na dose de 2g/kg, como monoterapia ou associada a outra droga, como corticóide e ácido acetilsalicílico (AAS). Não houve nenhum óbito. As crianças e adolescentes podem apresentar manifestações graves relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2, como apresentado nesse trabalho. Destaca-se a vacinação contra a COVID-19 nessa faixa etária como prevenção a essa doença.